



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

1

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de 2026, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ademir Ferreira Pontini (ad hoc) respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Adriana Meireles, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausência justificada da Sra. Edil Ana Carolyn Caldeira Moura. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Léo Pindoba que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. O Presidente registrou a presença do Fiscal de Atividades Urbanas e Gertente de Posturas, Sr. Neto, e o convidou para fazer parte da Mesa Diretora. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Indicação protocolizada sob o número 352/26, de iniciativa do Vereador Thiagão Henker, requerendo envio de expediente ao Prefeito Municipal. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Voto de pesar protocolizado sob o número 357/26, de iniciativa do Vereador Ademir Pontini, pelo falecimento do Sr. Helvécio Quintão. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Homenagem protocolizada sob o número 359/26 de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, em 23 de maio de 2026, com a concessão e a entrega da Medalha de Honra ao Mérito da Magistratura à Desembargadora Janete Vargas Simões. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Resolução protocolizado sob o número 363/26, de iniciativa da Mesa Diretora, que "Revoga, altera e acrescenta dispositivos na Resolução nº 651/08, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 364/26, de iniciativa da Mesa Diretora, que "Dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 6.796/23, alterada pela Lei nº 6.982/23". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Neste momento, em atendimento a solicitações de diversos Vereadores, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento das seguintes pessoas: Sr. Helvécio Quintão; Sra. Florlic Nogueira e da criança de 1 ano e 7 meses que se afogou após cair em uma fossa. **Pela ordem**, o Vereador George Alves requereu que fosse registrado em Ata um elogio e reconhecimento aos trabalhos da equipe de Comunicação da Câmara de Vila Velha. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. **1º Orador: Vereador Pastor Fabiano**, iniciou sua manifestação cumprimentando a todos com bom dia, dirigindo também sua saudação a todos que assistiam à Sessão, aos presentes na galeria, ao Estado do Espírito Santo e, em especial, à cidade de Vila Velha, que qualificou como sua amada cidade. Declarou acreditar que se iniciava um ano com grandes oportunidades, oportunidades de demonstrar aquilo de que este Parlamento é capaz, exercendo a liberdade de expressão e a liberdade de fiscalização, fazendo valer aquilo que a população de Vila Velha tem manifestado cotidianamente aos parlamentares. Relatou que, durante o recesso parlamentar, esteve percorrendo os noventa e dois bairros de Vila Velha, conversando olho no olho com as pessoas, abraçando, sorrindo, chorando, observando obras em andamento e outras paradas, situações que, segundo afirmou, causam dor na alma. Disse que aproveitaria o momento para fazer um resumo daquilo que foi observado durante o recesso. Afirmou que trabalhou desde o início do ano de 2025, desde o dia primeiro, sem cessar, e que não tinha como se abster de trabalhar, pois sabia que a população que o assistia o pagava para isso. Declarou que não fazia favor, mas cumpria sua obrigação de fazer valer os direitos da população nesta Casa de Leis. Disse que era fiscal do povo e que fazia aquilo que o povo desejava. Relatou que estava andando pela cidade e iniciou falando sobre a área do desenvolvimento urbano, afirmando que a cidade estava cheia de projetos e com um número acentuado de obras em andamento, pelo menos segundo o que dizia o Prefeito



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

2

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

Arnaldinho Borgo. Dirigiu-se diretamente ao prefeito, dizendo saber que ele estava assistindo, pedindo que ficasse tranquilo e afirmando que naquele dia estava em paz. Desafiou o Prefeito Arnaldinho Borgo a provar que todas as obras divulgadas por ele estavam em andamento, afirmado que sabia que isso não era verdade, chamando o prefeito de especialista nesse tipo de situação. Disse que percorreu toda a cidade de Vila Velha e que o que mais encontrou foram obras paradas, material sendo perdido, população relatando que empresas haviam informado que não continuariam as obras por falta de pagamento, com possibilidade de troca de empresa, ruas cheias de buracos e um cenário de caos instalado no município. Afirmou que sabia que o prefeito não se lembraria disso porque estava viajando e de férias, mas ressaltou que os parlamentares comprometidos com a população estavam presentes, na linha de frente, ouvindo e chorando junto com a população, incluindo pessoas que perderam tudo e que foram humilhadas, segundo ele, pelo prefeito e por aqueles que mentem dizendo que o prefeito faz um ótimo trabalho. Questionou como se poderia dizer a uma senhora, com a água batendo na cintura e que perdeu todos os móveis, que não existe mais alagamento. Relatou que, o prefeito, anteriormente, no Parlamento, gritava para que as bombas fossem ligadas, e que agora justificava dizendo que a chuva foi de duzentos milímetros, retirando a culpa do prefeito e afirmado que as bombas estavam ligadas. Criticou o que chamou de teatro, dizendo, ironicamente, que a culpa era do povo, mencionando que o discurso era de que a população jogava lixo nas ruas. Afirmou que o prefeito não tinha capacidade de admitir que não sabia administrar a cidade, nem caráter para reconhecer incapacidade e deixar o cargo, enquanto a cidade permanecia com obras paradas, funcionários insatisfeitos e empresas sem fiscalização, questionando onde estavam os fiscais. Prosseguiu dizendo que saiu desse tema e passou a falar de segurança pública, afirmado que, para falar de segurança, precisava começar por quem a fornece. Descreveu a Guarda Municipal como abandonada, sofrendo perseguições psicológicas com a chancela do prefeito, afirmado que o prefeito permitia esse tipo de perseguição, inclusive dispensando servidores por motivos sem nexo, como não gostar da pessoa ou ela não se curvar ao sistema implantado. Questionou onde estava o Plano de Cargos e Salários, deixando claro que não aceitaria a retirada de direitos de servidores que estudaram, fizeram doutorado e mestrado, para receberem o mesmo que os demais, afirmado que, se um plano assim chegasse à Casa, ele iria travar. Declarou que o prefeito não gostava de concursados e perseguia servidores efetivos, transformando o governo em uma máquina de cargos comissionados, favorecendo comissionados em detrimento dos efetivos. Relatou mensagem recebida de um guarda municipal que estava concluindo doutorado, com gasto de quase cem mil reais, e que não seria reconhecido em um novo Plano de Cargos e Salários, classificando a situação como desrespeitosa. Clamou respeito aos servidores efetivos. Afirmou que a população sofre com insegurança, assaltos, trocas de tiros e tráfico de drogas, enquanto o prefeito, segundo ele, voltava de férias, sambava e gastava milhões com palanque e circo. Disse que o prefeito falava em trazer o extraordinário, e que o extraordinário seria iniciar bem o ano letivo. Afirmou saber o que foi falado em reunião de diretores e declarou que aguardava isso se concretizar em cada escola, pedindo que pais e mães denunciassem situações de irregularidade, afirmado que levaria ao Ministério Público, especialmente se alguma criança fosse à escola e voltasse sem alimentação. Disse que, se isso fosse verdade, o prefeito não teria noção da gravidade. Acrescentou que, no ano anterior, o prefeito teria entrado na justiça mentindo novamente, o que ele afirmou poder provar com vídeos, mencionando que estava na hora de exibir tais vídeos no telão, rebateu a alegação de que uma diretora teria sido atacada, dizendo que mostraria como foi a recepção na escola, com pais e professores tirando selfies, apontando que o prefeito teria mentido à justiça para impedi-lo de fiscalizar. Questionou se o prefeito, como administrador e gestor, garantiria a entrega de mochilas e materiais escolares no início do ano, afirmado que um bom gestor se previne, e que no ano anterior só houve entrega após sua denúncia, o que afirmou poder provar. Criticou ainda o que chamou de eleição forjada de diretores, afirmado que o governo estava sob suspeita em algumas áreas e que não se podia "tapar o sol com a peneira". Declarou que aquele ano seria diferente, pois não admitiria mais que o cidadão de Vila Velha fosse pisoteado. **Em aparte**, o Vereador Rafael Primo relatou que a eleição de diretores não teria sido de fato uma eleição, mas que o coleguismo prevaleceu. E com muita responsabilidade não vai citar nominalmente alguns casos, mas houveram concorrentes que saíram de centésimo quadragésimo,



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

3

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

pra décimo, e que saíram de segundo na primeira fase, para centésimo oitavo. Afirmou que havia irregularidades apontadas pelo parecer do Ministério Público, e que o processo neste momento não há julgamento do mérito, e o certame caiu por liminar e retornou por agravo no TJ, permanecendo suspeito, e que a preocupação maior era com as crianças e adolescentes sendo formados por uma gestão de pessoas desqualificadas. Acrescentou que estão lá porque são colegas e porque cumprem função política, defendendo que direção escolar deve ser ocupada por pessoas competentes, bem formadas e comprometidas com a educação. Por fim, agradeceu o aparte ao Vereador Pastor Fabiano. Retomando a palavra, o Vereador Pastor Fabiano concedeu um minuto para aparte ao Vereador Thiagão Henker. **Em aparte**, o Vereador Thiagão Henker, pegando gancho na fala, anunciou reportagem da Tribuna Online sobre a volta às aulas com três novas creches e aumento de vagas em Vila Velha. Detalhou. A Tribuna Online diz o seguinte: "O número de vagas nas unidades municipais de educação infantil (UMEIs) aumenta esse ano, as unidades em tempo integral, dobrando, isso significa 573 novas vagas exclusivamente nessa modalidade". Destacou que Vila Velha tem investimentos históricos em educação, e nunca se teve tanto, na criação de novas vagas para as crianças, para os alunos e também na qualificação dos professores e dos diretores. Acrescentou que, em Vila Velha, ele e a Presidente da Comissão de Educação, Vereadora Adriana Meireles, estão visitando as escolas para saber como estão as estruturas, para saber da formação desses diretores, e garante: Vila Velha tem sim os melhores diretores com capacidade para tocar a educação do município. Retomando a palavra, o Vereador Pastor Fabiano declarou que estava terminando o seu tempo como orador, e solicitou ao Presidente em exercício, Vereador Dr. Hércules, acréscimo do seu tempo em um minuto, pois concederia aparte à Vereadora Adriana Meireles. **Em aparte**, a Vereadora Adriana Meireles se manifestou, com todo respeito ao Vereador Pastor Fabiano, afirmando que, pela sua experiência na área da educação, as entregas seguem um cronograma, onde as entregas de uniformes, materiais e mochilas seriam analisados, com a organização dentro das escolas para a distribuição com crítica do prazo e tempo. Quanto a merenda escolar, preocupação de todos os Vereadores, estava garantida após reuniões com merendeiras e sindicato, que o ano iniciasse sem problemas e com merenda, sendo essa sua premissa de assegurar a refeição. Assegurou que o Vereador Pastor Fabiano não está "caminhando" sozinho e que a Comissão de Educação também fiscalizava. Explicou que o processo de diretores foi seletivo, não uma eleição, e que não se poderia julgar antes do início do trabalho, afirmando compromisso com a fiscalização e com o melhor para a educação. Destacou que hoje é Vereadora, mas também é educadora, e visitará as escolas uma a uma, estando à disposição para cobrança de todos. Cobrará a secretaria de educação e o prefeito e trará respostas para não haver meios termos em situações específicas. Por fim, agradeceu. Retomando a palavra, o Vereador Pastor Fabiano agradeceu à Vereadora Adriana Meireles e complementou dizendo que não discutia a aptidão das pessoas, mas a legitimidade do processo. Solicitou mais um minuto ao tempo do orador, que foi concedido pelo Presidente em exercício, Vereador Dr. Hércules. Afirmou que o processo não foi legítimo segundo o Ministério Público, e acusou o governo de irregularidades e de ter máculas. Citou contrato de obra com valores elevados, destacando que ninguém veio falar dos 700 metros contratados com 22 milhões, isto é, dos dois quilômetros anunciados, e 700 metros no contrato, totalizando 35 mil reais por metro quadrado. Finalizou dizendo que, continuaria fiscalizando apesar de tentativas do prefeito de impedir judicialmente, não iria parar e utilizou o termo "O bambú vai gemer". **2º Orador: Vereador Ademir Pontini**, iniciou sua fala cumprimentando a todos com bom dia, dirigindo o cumprimento ao Presidente em exercício, Vereador Dr. Hércules, e a todos os presentes no Plenário. Informou que seu mandato estava prestando contas de um ano de atuação por meio de uma revista digital disponível em suas mídias sociais, contendo vinte e três páginas de indicações e processos referentes a um período de um ano e um mês de mandato, período que classificou como de muito trabalho, valorização do município de Vila Velha, parcerias e Projetos de Lei sancionados. Relatou que duas mil revistas impressas, iguais à apresentada, estavam sendo entregues à cidade como forma de prestação de contas, esclarecendo que a prestação se referia a um ano de mandato, incluindo a prestação de contas que tivera feito aos seis meses de mandato. Prosseguiu afirmando que, para começar, "relembra é viver", e destacou que uma de suas indicações aceitas foi a do Parque Linear Adolar Venturim,



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

4

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

localizado na parte superior do Canal Bigossi, o qual traria valorização imobiliária e econômica para a área, suprindo a ausência de área pública no bairro Cristóvão Colombo e inserindo o parque no bairro, beneficiando tanto Cristóvão Colombo quanto Ilha dos Ayres. Informou que o parque contaria com pista de corrida, encontrava-se em processo de execução e seria finalizado ainda neste ano, com prazo de conclusão até o final de abril, entre os bairros Cristóvão Colombo e Ilha dos Ayres. Ainda sobre o Canal Bigossi, relatou outra indicação de seu mandato, esclarecendo que anteriormente os municípios que vinham de Vitória ou do Terminal de Vila Velha precisavam deslocar-se até a Glória para acessar o bairro Cristóvão Colombo, ou utilizar a Avenida Capixaba, enfrentando trânsito. Informou que já estava concluído o novo retorno na Avenida Gonçalves Ledo, proporcionando mais acessibilidade ao bairro Cristóvão Colombo e Divino Espírito Santo, evitando o trânsito anterior. Continuando a tratar do Canal Bigossi, mencionou parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo, ressaltando a necessidade de justiça ao afirmar que ninguém faz nada sozinho. Destacou a estação de bombeamento do Canal Bigossi, afirmando que, com as chuvas ocorridas, ela foi muito útil, correspondendo a quinze milhões de litros de água escoados para o Canal da Costa. Reconheceu que ainda havia alguns transtornos em razão da obra do Canal da Costa, mas afirmou que, após sua conclusão, a estação de bombeamento do Canal Bigossi daria maior fluidez à água pluvial, o que já vinha apresentando resultados, especialmente no bairro Cristóvão Colombo. Em seguida, passou a tratar da Rua Rio Preto, na Ilha dos Ayres, informando que foram realizados novos manilhamentos e asfaltamento, destacando a necessidade de desviar a água proveniente da parte alta do bairro Olaria, mencionando o Vereador Rogério Cardoso, para dentro da Ilha dos Ayres, o que beneficiaria o bairro. Informou que a Secretaria Menara já estava realizando a topografia, junto com sua equipe, para desviar essa água para o Canal da Costa, auxiliando significativamente o bairro Ilha dos Ayres. Prossseguiu mencionando o novo asfaltamento em Cristóvão Colombo, entre o Bar do Cabeça e a Rua Luiz Gama, informando que todo o manilhamento foi trocado em parceria com o Prefeito Arnaldinho Borgo, destacando que comentaria mais ao final sobre essa parceria apontando a capa da prestação de contas onde encontram-se juntos na imagem o Prefeito Arnaldinho Borgo, o Deputado Federal Victor Linhalis e o orador. Ressaltou que ninguém faz nada sozinho e que essa indicação do novo asfalto, com nova drenagem entre o Bar do Cabeça e o Canal Bigossi, auxiliou muito durante o período de chuvas, reduzindo os alagamentos e fazendo com que a água escoasse mais rapidamente. Afirmou que isso representava transparência para o município que paga impostos neste país, trazendo resultados concretos. Declarou que Vila Velha, sob a gestão do Prefeito Arnaldinho Borgo, em cinco anos e um mês de mandato, contribuiu muito para o desenvolvimento da cidade, ressaltando a necessidade de justiça ao reconhecer a parceria com o Governo do Estado. Afirmou que foi o Prefeito Arnaldinho Borgo quem abriu pontes com o Governo do Estado, ao contrário de gestões anteriores, e que essa parceria trouxe muitos resultados positivos em forma de obras para cinco regiões de Vila Velha. Ainda tratando de melhorias, mencionou sinalizações e indicou que dez binários foram concluídos por indicação de seu mandato, sendo nove ruas em Cristóvão Colombo e uma rua no bairro Divino Espírito Santo, Ernâni de Souza, transformadas em binário. Afirmou que isso tornou o trânsito mais organizado, reduziu acidentes, valorizou o comércio da região e agradou aos moradores, destacando a implantação de sinalização horizontal e vertical. Reforçou que seu mandato vinha trabalhando intensamente em conjunto com a atual gestão do Prefeito Arnaldinho Borgo. Solicitou a conclusão de sua fala antes de conceder aparte ao Vereador Patrick da Guarda. Sobre as parcerias declarou ter muito orgulho da parceria com o Lions Clube Internacional. Convidou todos os municípios de Vila Velha para participarem, no sábado seguinte, de exame de vista gratuito no Centro Comunitário de Cristóvão Colombo, exame completo, informando que, somente no ano de 2025, foram atendidas 1.050 pessoas. Informou que a ação estava sendo levada também ao bairro Soteco, no Centro Comunitário Tadeu Spalenza, que é o presidente do centro, ocorrendo um sábado por mês, com exames gratuitos, e que já haviam sido encaminhadas mais de cem pessoas para cirurgia de catarata. Destacou a importância desse exame para bairros carentes, para Vila Velha e para o Estado do Espírito Santo, reiterando que somente em 2025 mil pessoas foram atendidas. Mencionou outra parceria relevante com a Rede Comunidade Segura e a Polícia Militar, implantada no bairro Cristóvão Colombo, proporcionando mais



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

5

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

segurança. Explicou que, por meio dessa parceria com os comércios, foi criado um grupo de WhatsApp no qual os próprios comerciantes se comunicam diretamente com a Polícia Militar em situações de risco à sociedade. Incentivou que moradores de todas as regiões de Vila Velha procurassem a Polícia Militar de seus bairros para implantar a Rede Comunidade Segura. Passou então a tratar dos Projetos de Lei aprovados e sancionados, destacando o Projeto de Lei "Pedala Legal", já sancionado, voltado à conscientização do uso de bicicletas elétricas e da utilização de capacete. Solicitou à Comandante Landa e ao Major Rogério maior rigor na fiscalização, especialmente na Orla, mencionando jovens que trafegam na contramão, pedindo mais maturidade, conscientização e preservação da vida. Afirmou que o projeto foi um passo importante para a prevenção de acidentes. Destacou ainda uma Lei da qual afirmou ter muito orgulho, referente às Diretrizes do Turismo em Vila Velha, tornando o município o primeiro do Espírito Santo a possuir Diretrizes da Política de Turismo. Explicou que a Lei fortaleceu a secretaria, trouxe mais organização, instituiu conselho e comitê, e determinou que futuras gestões do Executivo seriam obrigadas a manter a Secretaria de Turismo, sem unificá-la, considerando a prioridade do turismo na nova regra tributária. Relatou contato do Sr. Luciano Ferreira, da BIH da Bahia, que solicitou o projeto já sancionado, o qual foi encaminhado para implantação na região de Arraial da Ajuda por meio de Vereadores locais. Afirmou que Vila Velha estava fazendo história, com muito trabalho e compromisso com os municípios, reiterando que ninguém faz nada sozinho. Declarou que todos os Vereadores trabalhavam em prol de uma cidade melhor e ressaltou que o prefeito, em cinco anos de mandato, transformou Vila Velha, junto com outras parcerias. Destacou o Deputado Federal Dr. Victor Linhalis, afirmando ser o Parlamentar que mais destinou emendas para Vila Velha, mais de um bilhão de reais em três anos e um mês de mandato, classificando o fato como histórico para o município e para o Estado do Espírito Santo. Afirmou que essas parcerias deveriam caminhar juntas e declarou gratidão e fidelidade a essas duas pessoas, afirmando que o político grato e que tem palavra vai longe, mencionando o Vereador Dr. Hércules, e reafirmando sua gratidão a todos que o ajudam e aos municíipes de Vila Velha. Prosseguiu tratando dos projetos sociais esportivos, informando o retorno do balé infantil, com cem crianças inscritas no dia anterior, de três a sete anos, gratuitamente no Centro Comunitário de Cristóvão Colombo, além de sessenta meninas de oito a quinze anos já inscritas. Informou que as pré-inscrições iam até o dia seis de fevereiro, com inscrições oficiais após o carnaval, sob a coordenação da professora Carol Castro, a quem elogiou como excelente profissional, destacando a melhoria da qualidade de vida das crianças e a retirada delas das ruas. Mencionou também o retorno do projeto Funcional para Idosos, às terças e quintas-feiras, com cem senhoras inscritas, relatando melhora significativa na qualidade de vida, equilíbrio e combate à depressão. Informou ainda o retorno do funcional noturno para jovens, além de aulas de zumba e capoeira para crianças e adultos. Destacou as parcerias com Sebrae, Senac e Qualificar, informando a realização de cursos gratuitos com trinta pessoas no mês de fevereiro no Centro Comunitário de Cristóvão Colombo, e anunciando três novos cursos em breve, como cuidador de idosos, cuidador de crianças e inglês básico nos turnos da manhã, tarde e noite, com início em março, cujas inscrições já estavam abertas no Centro Comunitário e no site do Qualificar. Relatou o resgate das festas no bairro Cristóvão Colombo, informando a realização da festa de Páscoa, mencionando que no ano anterior foram distribuídas mais de mil caixas de bombons e que, naquele ano, a meta era alcançar duas mil, além da festa junina e da festa de aniversário de quarenta e quatro anos do bairro. Anunciou, em primeira mão, a atração "Pele Morena", convidando a população de Vila Velha. Solicitou a exibição de vídeo sobre a parceria que reformou o Centro Comunitário, apresentando o antes e depois, e relatou a parceria com pintores voluntários, agradecendo a Sandoval, Jarlan e Guerreiros Pintores, além da Coral Tintas, Condor e Loja Friaça, que forneceram mão de obra e materiais gratuitamente, realizando pintura interna e externa com tinta emborrachada de primeira qualidade, trazendo mais qualidade ao Centro Comunitário e aos municíipes que o frequentam. Concluiu afirmando que, junto com o Prefeito Arnaldinho Borgo e o Deputado Federal Dr. Victor Linhalis, seguiria para mais um ano de trabalho e de construção de história para Vila Velha, destacando que seu objetivo era deixar bons exemplos e coisas boas para a cidade e para os municíipes. Declarou que o poder não subiria à sua cabeça, que permaneceria a mesma pessoa, atendendo a todos, dizendo "sim" quando possível e



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

6

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

"não" quando não fosse, sem meio-termo. Encerrou desejando uma Câmara mais próspera para os municípios e um ano próspero para todos, e desejou ainda que todos ficassem com Deus, enviando um grande abraço e despedindo-se. **3º Orador:** **Vereadora Patrícia Crizanto**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Rafael Primo e utilizou os 10 (dez) minutos finais. O Vereador **Rafael Primo** iniciou cumprimentando o Presidente, desejando bom dia, bem como a todos que acompanhavam a Sessão de suas casas, informando que começaria cedendo aparte ao Vereador Devacir Rabello. **Em aparte**, o Vereador Devacir Rabello agradeceu ao Vereador Rafael Primo, esclarecendo que pretendia apartear o Vereador Ademir Pontini, porém o tempo havia sido curto e não foi possível fazê-lo. Ressaltou a importância da concessão de apartes durante as falas dos oradores, pois muitas vezes os Vereadores desejam contribuir com o discurso e a oratória do colega, o que se torna inviável quando o aparte não é concedido. Prosseguiu dirigindo-se ao Vereador Ademir Pontini, solicitando atenção da cidade de Vila Velha para uma informação que considerava relevante, afirmado que gostaria muito de um esclarecimento do Vereador Ademir Pontini. O Vereador Devacir Rabello afirmou que uma das informações oficiais disponíveis é a de que um deputado federal dispõe de emenda impositiva próxima a trinta e oito milhões de reais anuais. Destacou que o deputado mencionado pelo Vereador Ademir Pontini se encontrava no quarto ano de mandato, tendo, portanto, destinado emendas em 2023 para execução em 2024, em 2024 para execução em 2025 e em 2025 para execução em 2026. Acrescentou que o orçamento da União deste ano ainda nem havia iniciado a execução, de modo que, na prática, apenas dois anos completos de emendas federais estariam executados, sendo o terceiro o ano vigente. Formulou então a pergunta sobre como um parlamentar poderia ter destinado um bilhão de reais para o Espírito Santo, considerando que teria direito a apenas trinta e oito milhões anuais. Declarou que possuía essa dúvida, relatando que disputou eleições para deputado federal ciente de que, caso eleito, teria direito a trinta e oito milhões anuais. Reiterou o questionamento sobre o valor de um bilhão de reais, solicitando esclarecimento à cidade sobre como o deputado mencionado teria alcançado tal quantitativo. Afirmou que a conta não fechava e que gostaria de obter a informação, tanto do Vereador que havia feito a menção quanto do próprio deputado federal, ressaltando estar realmente assustado com o quantitativo informado, desejando saber a origem do valor, do montante, reiterando que a conta não fechava. Acrescentou que, caso o Vereador não tivesse a resposta, que buscasse a informação junto ao Deputado Federal Dr. Victor Linhalis. Retomando a palavra, o Vereador Rafael Primo declarou que a contribuição do Vereador Devacir Rabello era pertinente e contribuiu, destacando que tratar os dados com exatidão é importante. Cumprimentou a todos que acompanhavam a Sessão, desejando bom dia, em especial ao Vereador Dr. Hércules e Presidente em exercício, estendendo, em nome deste, os cumprimentos aos servidores da Casa. Informou que havia vindo para tratar de outro assunto, mas que passaria a falar sobre emenda parlamentar. Declarou, inicialmente, que considerava necessário dialogar com a população de Vila Velha e com todos os interessados, informando que começaria a produzir conteúdo explicativo sobre emendas parlamentares, abordando como funcionam, quem é o dono do recurso, sobretudo no âmbito federal. Mencionou a necessidade de explicar o que é uma emenda PIX, o que é uma emenda de bancada, o que é uma emenda direta, como se dá a contratação com os ministérios responsáveis pela execução dos valores, bem como a nocividade de emendas como as RP9, que não possuem rastreabilidade nem prestação de contas. Afirmou que tais emendas vêm irrigando verdadeiras organizações criminosas, inclusive no Espírito Santo, e que atualmente são alvo de investigação no Supremo Tribunal Federal e na Polícia Federal, destacando os rastros deixados por essas emendas. Reiterou que passaria a produzir esse conteúdo por existir grande diferença entre parlamentares que optam por enviar todas as suas emendas de maneira rastreada e aqueles que destinam cinquenta por cento de suas emendas de forma não rastreável. Enfatizou que o dinheiro público deve ser acompanhado por todos, por ser extremamente importante. Por fim, agradeceu à Vereadora Patrícia Crizanto pela oportunidade, desejando bom dia a todos e a todas. A Vereadora **Patrícia Crizanto** iniciou, mais uma vez, desejando bom dia a todos e a todas, agradecendo primeiramente a Deus pela oportunidade de estarem reunidos na sede do Poder Legislativo Municipal. Registrhou que não se cansava de fazê-lo, cumprimentando a Presidência da Casa, todos os Vereadores e Vereadoras, bem como todos que



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

acompanhavam a Sessão na galeria e pela transmissão ao vivo, destacando de forma especial sua mãe Joana, seu pai e todos que tinham a oportunidade de acompanhar o trabalho deste Legislativo. Afirmou que, naquele dia, subia à Tribuna não apenas para realizar um discurso político comum, como alguns faziam, mas para falar sobre vidas interrompidas. Ao tratar de vidas interrompidas, mencionou o caso da criança de um ano e sete meses que perdeu a vida em uma fossa séptica no município de Vila Velha, município no qual estavam reunidos legisladores, Vereadoras e Vereadores representantes de uma população de quase meio milhão de habitantes, acreditando ser até um pouco mais de meio milhão. Ressaltou que, se a dor das pessoas representadas naquela Casa não doesse nos Parlamentares a ponto de exercerem suas funções e uma das principais prerrogativas de fiscalizar as ações do Executivo, questionou qual seria o propósito daquela Casa. Prosseguiu afirmando que a população, principalmente da Região 5 da cidade, a Grande Terra Vermelha, Morada da Barra e Barra Mares, ainda sofria com a falta de saneamento básico, e que muitas residências utilizavam fossas sépticas para armazenar o esgoto. Destacou que, quando uma criança tem sua vida interrompida, toda uma família sofre pelo resto da vida, com sonhos interrompidos, futuro promissor perdido não apenas da criança, mas também dos irmãos, e pais que viveriam em luto eternamente, afirmando que a dor de perder um filho não passa. Declarou que é responsabilidade do poder público, dirigindo-se à população de Vila Velha e aos Vereadores. É responsabilidade atuar diretamente para que o saneamento básico seja realizado e traga dignidade às pessoas, destacando o próprio significado da expressão saneamento básico. Afirmou que pesquisas e estudos demonstram que investimentos nessa área evitam hospitalizações e reduzem a incidência de doenças provocadas pela falta de saneamento. Relatou que seu gabinete e mandato recebiam diversas solicitações de pessoas de várias áreas de Vila Velha pedindo socorro para o envio de carro ou caminhão sugador para desentupir fossas, afirmado ter certeza de que os mandatos dos demais Vereadores também eram acionados para isso. Mencionou que a CESAN, por meio da AEGEA, vinha realizando serviços importantes visando à universalização do saneamento básico, porém ressaltou que o município de Vila Velha e a administração municipal precisavam dar maior atenção ao tema, mobilizando suas equipes para realizar trabalhos de busca ativa junto às famílias, orientando e conscientizando a população. Citou o programa "liga na rede", afirmado que, embora exista, muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para aderir. Clamou novamente à Secretaria Municipal de Saúde e à Secretaria Municipal de Assistência Social, que deem suporte à família envolvida no caso citado, especialmente à irmã de treze anos que cuidava da criança enquanto o pai levava a mãe para realizar exame admissional, visando a uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho para contribuir com a renda familiar. Relatou que, ao retornar, a mãe se deparou com a tragédia. Defendeu a necessidade de buscar relatórios e solicitar a presença dos secretários nesta Casa, de forma regimental, para fornecer informações diretas à população sobre o funcionamento dos programas existentes. Informou que, na semana anterior, teve uma agenda produtiva com o presidente Munir, da CESAN, ocasião em que houve prestação de contas, solicitando também que ele fosse recebido nesta Casa, convite já feito, juntamente com sua equipe, para apresentar os investimentos realizados pela CESAN e pelo Governo do Estado em Vila Velha. Ao falar desses investimentos, mencionou as EBAPs, estações de bombeamento de águas pluviais construídas pelo Governo do Estado, cuja operacionalização foi repassada à Prefeitura Municipal de Vila Velha. Relatou que apresentou Projeto de Lei nesta Casa, construído com a participação da população, como todos os projetos que apresentava, elaborados por meio de escuta ativa, afirmado estar presente nas ruas, vielas, morros, escadarias e áreas nobres da cidade ouvindo a população. Explicou que o Projeto de Lei previa a disponibilização, no site oficial do município, de informações e monitoramento em tempo real das estações de bombeamento. Justificou que, muitas vezes, as estações estavam funcionando, mas já existia lei municipal determinando que o Executivo publicizasse o monitoramento em tempo real, existindo câmeras para tal finalidade. Questionou por que essas informações não eram disponibilizadas à população, uma vez que Vereadores e cidadãos muitas vezes estavam fora de suas casas ou do município quando ocorria chuva, sem conseguir acompanhar em tempo real o funcionamento das estações. Destacou que existe nesta Casa uma comissão que tratava da desburocratização de leis, entre outras ações, e que aquela também era uma lei que não estava sendo cumprida no município de



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

8

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

Vila Velha, apesar de ter sido sancionada pelo Prefeito Arnaldinho Borgo. Acrescentou que, ao falar de legislações não cumpridas, mencionava também a lei, vigente desde 2021, que determina que em todos os eventos públicos, culturais e esportivos sejam realizadas ações de combate à violência contra as mulheres. Questionou em quais eventos realizados na Prainha e na Orla de Vila Velha eram vistas ações de combate à violência contra a mulher e ao racismo, comparando com jogos de campeonatos nacionais e internacionais, nos quais são feitos momentos de conscientização logo no início dos jogos. Indagou por que o município de Vila Velha insistia em não cumprir as leis aprovadas nesta Casa, afirmando ser nesse ponto que cabia a fiscalização do Legislativo. Dirigiu-se ao servidor Leandro, da comunicação da Casa, solicitando que fosse exibido um vídeo sobre o primeiro tema tratado em sua fala, ressaltando antes seu respeito, carinho e admiração por todos os servidores da Casa pela competência demonstrada. Pediu que o vídeo fosse segurado por um momento, lembrando que, no dia seguinte, quinta-feira, haveria um compromisso relevante. Informou que o NUDEGE, Núcleo de Atuação em Desastres e Grandes Empreendimentos da Defensoria Pública, realizaria reunião com moradores da comunidade da Ilha das Flores, fazendo convite e convocação a todos os Vereadores e à população para participarem, diante da instalação de mais de dez tanques de combustíveis na retroárea da Ilha das Flores. Destacou que seriam apresentadas as condicionantes acordadas para a região, agradecendo à Defensoria Pública por dar voz e garantir os direitos da população. Informou que a reunião ocorreria às dez horas da manhã, na Igreja Jesus na Ilha, para discutir o tema com a população, por serem os principais afetados pelo empreendimento. Finalizou afirmando não ser contra o avanço e o desenvolvimento econômico da cidade, mas que esse desenvolvimento precisava ser feito de forma responsável. Fim o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 20 (vinte) Srs. Vereadores. Havendo quórum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA**. **DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: (em regime de urgência)** Processo protocolado sob o nº 4715/25 de autoria do **Prefeito Municipal**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a criação da Comissão de Avaliação e Aprimoramento dos Processos de Trabalho dos Equipamentos de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde. **Pela ordem**, a Vereadora Patrícia Crizanto requereu a suspensão do regime de urgência, requerimento este que após colocado em votação, foi aprovado por maioria dos Vereadores presentes com voto contrário do Vereador Thiagão Henker. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para prosseguimento da tramitação regimental. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4369/25, de autoria da Vereadora **Patrícia Crizanto**, contendo Projeto de Lei que declara de utilidade pública a "UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO - UBEE", com sede neste município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4453/25, de autoria do Vereador **Ademir Pontini**, contendo Projeto de Lei que institui o "Dia Municipal de Conscientização da Síndrome de Tourette" no Calendário Oficial do Município de Vila Velha e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4464/25, de autoria do Vereador **George Alves**, contendo Projeto de Lei que reconhece a Escola de Samba Mocidade Unida da Glória – MUG – como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Vila Velha e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4506/25, de autoria da Vereadora **Patrícia Crizanto**, contendo Projeto de Lei que declara de utilidade pública o "INSTITUTO PRO-TAPIR PARA A BIODIVERSIDADE", com sede neste município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª**



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

9

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça) Processo protocolado sob o nº 4549/25, de autoria do Vereador **Léo Pindoba**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o “Dia do Aniversário do Bairro Santos Dumont” e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4591/25, de autoria do Vereador **Devanir Ferreira**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a isenção do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos realizados no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Município de Vila Velha para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4662/25, de autoria do Vereador **Thiagão Henker**, contendo Projeto de Lei que declara de utilidade pública o “INSTITUTO ESTRELAR”, com sede neste município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4663/25, de autoria do Vereador **Thiagão Henker**, contendo Projeto de Lei que denomina de “WELINGTON CARLOS MARTINS FALCÃO” a quadra poliesportiva localizada na Praça do bairro Jardim Marilândia, neste município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4676/25, de autoria do Vereador **Léo Pindoba**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o “Dia do Aniversário do Bairro Jaburuna” e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4682/25, de autoria do Vereador **Alex Recepute**, contendo Projeto de Lei que declara de utilidade pública a “ASSOCIAÇÃO E CENTRO TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO AVANÇADO DE ATLETAS”, com sede neste município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4701/25, de autoria do Vereador **George Alves**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha o feriado municipal religioso, no dia 8 de dezembro, em honra à “Imaculada Conceição da Virgem Maria”, e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 4705/25, de autoria do Vereador **George Alves**, contendo Projeto de Lei que revoga as leis municipal que menciona com vistas à desburocratização do ambiente normativo e ao fortalecimento do empreendedorismo local, e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina por sua legalidade e constitucionalidade, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 46/26, de autoria do Vereador **Rafael Primo**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a o protocolo de combate à discriminação nos eventos esportivos realizados no Município de Vila Velha, e dá outras providências. **Pela ordem**, o autor da matéria, Vereador Rafael Primo, requereu a retirada de pauta do referido Projeto de Lei, requerimento este que após colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 47/26, de autoria do Vereador **Rafael Primo**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre a possibilidade de conversão do pagamento de multas de trânsito de



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

10

Ata da segunda Sessão (Ordinária) realizada em 04 de fevereiro de 2026.

**2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.**

natureza leve, aplicadas pelo Município de Vila Velha em doação de sangue e de medula óssea, e, dá outras providências. **Pela ordem**, o autor da matéria, Vereador Rafael Primo, requereu a retirada de pauta do referido Projeto de Lei, requerimento este que após colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 48/26, de autoria do Vereador **Rafael Primo**, contendo Projeto de Lei que dispõe sobre o uso de espaços públicos para fins de orientação, acompanhamento e treinamento de atividades físicas e esportivas por profissionais de Educação Física, no Município de Vila Velha/ES, e dá outras providências. **Pela ordem**, o autor da matéria, Vereador Rafael Primo, requereu a retirada de pauta do referido Projeto de Lei, requerimento este que após colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão**: Processos protocolados sob os números: 363/26, 2793/25 e 3716/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereadora Carol Caldeira. **2º Orador:** Vereador Ivan Carlini. **3º Orador:** Vereador Devacir Rabello. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais**: Vereador George Alves. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 11h, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 09 de fevereiro de 2026.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário